



FUNÇÃO DIACONAL

Presb. Sebastião Bueno Olinto

Sumário

Introdução.....	2
1. O NECESSITADO HISTÓRICO	2
2. INSTITUIÇÃO DA FUNÇÃO DIACONAL	4
3. DIÁCONO DA ERA DOS REFORMADORES	5
4. QUALIDADES PESSOAIS DO DIÁCONO (1Tm. 3.8-16).....	7
↳ APÊNDICE 1 ◀	9
A DIACONIA NA HISTÓRIA DA IGREJA REFORMADA	9
1. A TURMA DO SOCORRO	10
2. A TURMA DO CONSOLO.....	10
3. A BOLSA DO SAMARITANO	11
CONCLUSÕES:	11
↳ APÊNDICE 2 ◀	12
PRIVILÉGIOS DIACONAIS.....	12
NOTA DO EDITOR.....	13

FUNÇÃO DIACONAL

Introdução

O Apóstolo Paulo em 1Timóteo 6.12 e 14 nos diz: *“Combate o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas... que guardes o mandato imaculado, irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo.”*

Na batalha da vida atual, muitos estão fracassando na luta por uma vida segura na presença de Jesus, estão buscando os seus interesses terrenos, pessoais e estão se descuidando de viver para Cristo, entregando-se às forças do inimigo. Por isso Paulo nos adverte *“Combate o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna... que guardes o mandato imaculado, irrepreensível...”*.

Encontramos ainda em 1Timóteo 4.14-16: *“Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia... Medita estas cousas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto... tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres...”*.

Diante de tais ordenanças, somos impelidos a viver uma vida digna na presença de Deus e diante do nosso próximo. Para tanto, devemos conhecer o que Deus espera de cada um de nós, que fomos separados por ele, para realizarmos a sua obra no campo de atuação que ele nos colocou.

O Art. 53 da Constituição da Igreja Presbiteriano do Brasil, assim se expressa: *“O diácono é o oficial eleito pela Igreja e ordenado pelo Conselho, para, sob a supervisão deste, dedicar-se especialmente:*

- a) À arrecadação de ofertas para fins piedosos;
- b) Ao cuidado dos pobres, doentes e inválidos;
- c) A manutenção da ordem e reverência nos lugares reservados ao serviço divino;
- d) Exercer a fiscalização para que haja boa ordem na casa de Deus e suas dependências.

Para exercer a função diaconal iremos destacar fatos que se acham registrados no Antigo Testamento, e no Novo Testamento, bem como a influência que os reformadores exerceram na comunidade cristã.

1. O NECESSITADO HISTÓRICO

A partir da desobediência de Adão no Jardim do Éden, surgiram as incoerências sociais, aparecendo desde então as dificuldades do ser humano. Iremos buscar na Bíblia, no Antigo e Novo Testamentos, os textos que nos darão uma luz, vinda de Deus para a nossa vida, a fim de que coloquemos em prática.

FUNÇÃO DIACONAL

1.1 No Antigo Testamento:

1.1.1 No livro de Êxodo 21.2-5, encontramos um caso curioso, acompanhe o texto: *“Se comprares um escravo hebreu, seis anos servirá, mas, ao sétimo, sairá forro, de graça... mas...”*.

1.1.2 Êxodo 22.21-22 *“Não afligirás o forasteiro, nem o oprimirás; pois forasteiros fostes nas terras do Egito. Nenhuma viúva nem órfão afligireis.”*

1.1.3 Êxodo 23.6 *“Não perverterás o julgamento do teu pobre na sua causa”. Essa advertência de Deus é muito séria e deveria ser conhecida e obedecida por todas as pessoas.*

1.1.4 Êxodo 23.10-11 *“Seis anos semearás a tua terra e recolherás os seus frutos; porém, no sétimo ano, a deixará descansar e não a cultivarás, para que os pobres do teu povo achem o que comer.”*

1.1.5 Amós 2.7a *“Suspiram pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres e perverteram o caminho dos mansos”*.

1.1.6 Amós 4.1 *“Ouvi esta palavra, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, oprimis os pobres, esmagai os necessitados e dizeis a vosso marido: Dá cá, e bebamos.”*

1.1.7 Amós 5.11 *“Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis tributo de trigo, não habitareis nas casas de pedras lavradas que tendes edificado; nem bebereis do vinho das vides desejadas que tendes plantado.”*

Nos textos acima mencionados ficam muito bem caracterizados três aspectos: opressão ao pobre, excesso de impostos e a exploração dos pobres; aspectos condenados por Deus.

1.1.8 Deuteronômio 15.7-11 *“Quando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em alguma das tuas cidades, na tua terra que o Senhor, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás as tuas mãos ao teu irmão pobre, antes, lhe abrirás de todo a tua mão e lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade... livremente, lhe darás, e não seja maligno o teu coração; pois, por isso, te abençoará o Senhor... pois nunca deixará de haver pobres na terra; por isso, eu te ordeno: livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o necessitado, para o pobre na tua terra.”*

1.1.9 Deuteronômio 24.5-22 – Leis de caráter humanitário. Quando se lê esse texto bíblico, nota-se o profundo significado das leis dadas por Deus. Obedecê-las faz bem ao coração do verdadeiro diácono, que se inspira na Bíblia para a sua atuação.

FUNÇÃO DIACONAL

1.2 No Novo Testamento:

No Novo Testamento, com a vinda de Cristo, e o advento da graça, ele nos deixou lições preciosas que fortalecem a mente e o coração do cristão, ao mesmo tempo nos adverte a termos uma postura correta diante de Deus e do nosso próximo:

1.2.1 Lucas 6.20 - *“Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.”*

1.2.2 Mateus 5.3 - *“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.”*

Jesus está afirmando a cada um de nós que existem os pobres de espírito, isto é, os “aflitos”, os “oprimidos”, os “explorados”. Que atitude tomar? A sua intimidade com Deus e a ação do Espírito Santo, determinará a maneira de agir.

1.2.3 Lucas 16.19-31 - Cristo, aqui, nos oferece algumas reflexões profundas de meditação, jamais podemos ignorá-las, vejamos:

- Cristo indica que havia um rico que vivia em ostentação, se regalava esplendidamente, voltado só para si, sua riqueza não permitia ver o próximo, sem justiça e com falta de amor.

- Devemos ter em mente que a salvação vem mediante a graça misericordiosa de Deus por nos escolher, a fim de que os nossos pecados sejam justificados pelo sangue de Cristo. O pobre que entrega sua vida a Cristo, aceitando-o como Senhor e Salvador será salvo.

- Tiago 2.14-26 - Tiago nos mostra de maneira clara e enfática “Assim, também a fé, se não tiver obras, pó si só está morta”. Esta ligação fé-obra; pobreza-fome é uma necessidade do ser humano e que precisa ser atendida com dignidade.

- Efésios 2.8-10 *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.”*

2. INSTITUIÇÃO DA FUNÇÃO DIACONAL

2.1 - Era Apostólica.

Os apóstolos estavam vivamente empenhados em anunciar as Boas Novas e não estavam atendendo como deviam, os necessitados da Igreja nascente. Acompanhe

FUNÇÃO DIACONAL

o relato de Atos 6.1-7: *“...multiplicando-se o número de discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. Não é razoável que nós abandonemos a Palavra de Deus para servir às mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço. O parecer agradou a toda comunidade, e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.”*

“Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz vemos a luz” (Sl 36.9)

“A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.” (Sl 119.130)

A mente do homem precisa primeiro ser iluminada pelo Espírito Santo de Deus, antes que possa interpretar corretamente ou entender a Palavra de Deus.

O diácono, quando está na luz de Deus e iluminado pelo Espírito Santo, vê o seu próximo como “... imagem de Deus”, vê a imagem sua refletida no outro, pronta a agir em amor.

Diante dos relatos bíblicos e certos da compreensão, por parte dos apóstolos, das necessidades do próximo, foram inspirados pelo Espírito Santo, a instituírem os diáconos: Homens de “Boa Reputação”, “Cheios do Espírito” e “Sabedoria”.

Devemos notar que o Espírito Santo dirige a integralidade da vida cristã. Ele mesmo seleciona e chama homens para trabalhos especiais, como Ministros, Presbíteros, Diáconos e Obreiros, os mais diversos, que atendam ao próximo, empregando os dons que Deus lhes deu, para que honrem o nome de Deus, através da execução de suas atividades.

3. DIÁCONO DA ERA DOS REFORMADORES

Homens que se fizeram de servos, para poder exercer a função diaconal.

3.1 Martinho Lutero dizia “Se despedes uma pessoa nua, quando poderias cobri-la, a deixas congelar até a morte. Se vês uma pessoa faminta e não a alimenta, a deixa morrer de fome, falta-lhe o verdadeiro amor.” Quanto mais perto de Cristo se andar, tanto maior será o senso de humildade, tendo um coração aberto à necessidade do próximo.

3.2 Os reformadores: Guilherme Farel, Antonio Frommet e Pedro Vizet, embora sofrendo ameaças e atentados contra a sua pessoa, mantêm-se de maneira intransigente e corajosa na observância dos Princípios da Reforma. Cria-se em Genebra em 1536 o Conselho Eclesiástico de Genebra.

FUNÇÃO DIACONAL

CONSEQUÊNCIAS:

a) Os bispos da Igreja Católica Romana são expulsos. Cria-se o Conselho Eclesiástico. E os Conselheiros assumem suas funções.

b) Declara-se que o Estado está acima da Igreja (agora reformada).

3.2.1 Genebra passa por problemas sociais sérios:

- Pobreza (forte carga de impostos);
- Baixos salários (opressão sobre o trabalhador);
- Jornada extensa do trabalho;
- Analfabetismo, ignorância; ,
- Falta assistência social pelo Estado,
- Desagregação social pela embriaguez e prostituição;
- Vício do jogo de cartas, que arrancava o pouco dinheiro dos pobres.

3.2.2 Farel e as mudanças: Guilherme Farel, líder das mudanças:

• O Conselho da Cidade cria o Hospital Geral (no antigo Convento de Santa Clara) para atender aos pobres.

• Regulamenta a vida dos seus cidadãos:

- a) Proíbem-se as danças de ruas;
- b) A polícia torna-se responsável pela ordem nas ruas;
- c) Estabelecem-se leis regulamentadoras do uso de bares, proibindo: jogo de cartas, blasfemar o nome de Deus;
- d) Servir bebida no horário do sermão;
- e) Proibido vender pão e vinho acima do preço estipulado;
- f) Estabelece a Instrução Pública Obrigatória.

3.2.3 João Calvino - Chega a Genebra com 27 anos e é instado por Farel a ajudá-lo no Trabalho de Reforma. Depois de muita insistência resolveu atender a Farel na solidificação das reformas eclesiais e sociais.

Nos deteremos em Calvino na sua ação voltada para a responsabilidade social da Igreja Cristã.

A queda do Éden trouxe ao homem consequências terríveis:

- a) Pobreza, miséria, opressão, perversão, e corrupção da sociedade humana.
- b) Calvino considerava que o pecado do homem havia trazido toda a sorte de desagregação a ordem social. (Rm 8.20-23).

FUNÇÃO DIACONAL

Calvino com a sua característica cultural, espírito sistematizador e jurídico, começou a restabelecer a ordem na Igreja, restaurando os quatro ministérios bíblicos: pastor, doutor, ancião e diácono. Esses ministérios eram escolhidos pelos Conselhos Eclesiásticos (Estes eram eleitos pelos paroquianos).

Com Calvino estabelecem-se os seguintes fatos:

- i) A Igreja devia ser independente espiritualmente do Estado;
- ii) Soberana em todas as suas supremas decisões;
- iii) A sociedade deverá ser organizada e pensada, de acordo com a palavra de Deus.

4. QUALIDADES PESSOAIS DO DIÁCONO (1Tm. 3.8-16)

Seguem-se algumas qualidades diaconais, que merecem profunda reflexão individual de seu caráter, a fim de que atue dentro dos parâmetros bíblicos, e traga frutos, que saltem para a vida eterna.

1º) **Respeitável** - Virtuoso, digno de respeito e consideração. Produz influência benéfica no próximo. (Fp 4.8)

2º) **Sóbrio** - *“...sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos estáis sendo trazida na revelação de Jesus Cristo”*. (1Pe 1.13; 1Tm 3.8)

3º) **Homem de palavra** - *“Sim, sim; não, não”*. Palavras ditas em amor, com a visão do evangelho. (Mt 5.37)

4º) **Modesto** - *“Mas deixarei, no meio de ti, um povo modesto e humilde, que confie em o nome do Senhor.”* (Sf 3.12). Sem vaidade, moderado nos desejos, ações e aspirações.

5º) **Obediente à palavra e doutrina** - *“Agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração está a tua lei.”* (Sl 40.8; Tt 1.8 e 2.1)

6º) **Experimentado** - *“Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza.”* (Êx 18.21a)

7º) **Temperante** - *“Não inclinado a muito vinho”* (1Tm 3.8b). Que modere os seus apetites e paixões. E que o seu viver enalteça e glorifique Cristo Jesus. (Hc 2.5a)

8º) **Não maldizente** - Que saiba enfatizar os pontos fortes e as virtudes dos outros e não os seus pecados e fraquezas. Não ser um fofoqueiro. (2Tm 2.16-17)

9º) **Fiel** - Fiel a Cristo, esposa, filhos e igreja. (Tt 1.9)

FUNÇÃO DIACONAL

10º) **Piedoso** - Que saiba ver a necessidade do próximo aprendendo a ouvir, amar e dar de si, sem esperar nada em troca, sabendo que o amor é incondicional. Confia em Deus e depende da sua graça, direcionando a vida, no sentido de uma contínua comunhão com Deus. (1Ts. 2.10)

11º) **Humilde** - *“O Senhor é excelso, contudo, atenta para os humildes; os soberbos, ele os conhece de longe.”* (Sl 138.6). Sem jactância, com esforço consciente, no sentido de alimentar um interesse autêntico pelos outros.

12º) **Manso** - Representa a última qualidade de um diácono, a mansidão é uma das armas mais poderosas da vida cristã. É um exemplo que marca, pois aquele que se contém, não responde na mesma moeda, não se vinga, é equilibrado, justo, amoroso. *“...fostes chamados com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando- vos uns aos outros em amor.”* (Ef. 4.1-2)



FUNÇÃO DIACONAL

↳ APÊNDICE 1 ◀

A DIACONIA NA HISTÓRIA DA IGREJA REFORMADA (A TURMA DO SOCORRO, A TURMA DO CONSOLO, E A BOLSA DO SAMARITANO)

O tema é vasto, em sua extensão, profundo em sua análise e altamente significativo em seu processo de ação e vivência diante de Deus, e diante das pessoas de nossa convivência.

A função diaconal abrange todas essas áreas: SOCORRO, CONSOLO e a BOLSA DO SAMARITANO.

Diante dessas áreas, iremos buscar na Palavra de Deus a maneira correta de agir, sentir e viver.

O Apóstolo Paulo nos adverte em 1Timóteo 4.14-16 – *“Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério. Medita estas cousas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos será manifesto... tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres.”*

O Apóstolo Paulo esclarece, de maneira precisa, o que o Espírito Santo colocou em seu coração ao nos dizer: *“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo, e também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.”* (1Co. 12.4-7)

Diante das citações Paulinas, temos que colocar os nossos corações e habilidades (dons) a serviço do Senhor.

Entendemos que cada diácono tem os seus dons específicos, trabalhar esses dons é responsabilidade pessoal de cada um.

Analisaremos os temas considerando inicialmente alguns aspectos da função diaconal:

- Necessitado - Histórico. – Já comentado no item 1.
- A diaconia na história da igreja reformada. – Veja item 3.
- A turma do socorro.
- A turma do consolo.

FUNÇÃO DIACONAL

- A bolsa do samaritano.

1. A TURMA DO SOCORRO

No Evangelho de Mateus, encontramos: *“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.”* (Mt 5.3). Jesus está afirmando a cada um de nós que existem pobres de espírito, isto é, os “AFLITOS” os “OPRIMIDOS” os “EXPLORADOS.” Estes nos levam a uma profunda reflexão:

- Os cristãos de nossos dias compreendem a profundidade da ação cristã?
- Que tipo de socorro oferecemos ao “aflito”, ao “oprimido”, ao “explorado”?
- Estamos preparados para um diálogo honesto e cristão para com essas pessoas?

“Andaram errantes, pelo deserto... Famintos e sedentos desfalecia neles a alma... Pois dessedentou a alma sequiosa e fartou de bens a alma faminta... Converteu o deserto em lençóis de água e a terra seca em mananciais. Estabeleceu aí os famintos, os quais edificaram uma cidade em que habitassem... Mas tomaram a reduzir-se e foram humilhados pela opressão, pela adversidade e pelo sofrimento... Mas levanta da opressão o necessitado, para um alto retiro e lhe prospera famílias como rebanhos. Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações.” (Sl 107: 4, 5, 9, 35, 36, 39 e 28)

Neste texto selecionado, o que você como diácono do Senhor Jesus vê e sente?

- 1) Quem é o faminto e sedento?
- 2) Como o Senhor o socorreu?
- 3) O que ocorre quando o desânimo domina a alma?
- 4) Como o Senhor levanta da opressão o necessitado?

Leia agora atentamente: *“Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre. Digam-no os remidos do Senhor, os que ele resgatou da mão do inimigo.”* (Sl 107.1-2).

2. A TURMA DO CONSOLO

“Queridos irmãos, a vida de vocês está cheia de dificuldades e de tentações? Então, sintam-se felizes, porque quando o caminho é áspero, a perseverança de vocês tem uma oportunidade de crescer; e não procurem desviar-se dos seus problemas. Porque quando a perseverança de vocês estiver afinal plenamente crescida, vocês estarão preparados para qualquer coisa, e serão fortes de caráter, íntegros e perfeitos. Tiago 1:2-4 Bíblia Viva.”

A palavra de consolo deve ser oportuna e no momento certo.

FUNÇÃO DIACONAL

“Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus do Amor e de paz estará convosco.” (2Co 13.11)

3. A BOLSA DO SAMARITANO

Reflexões do texto de Lucas 10.25-37.

- (i) Quem é o meu próximo?
- (ii) O que fazer quando um necessitado precisa de ajuda?
- (iii) O que você entende por misericórdia?
- (iv) Como estou agindo e vivendo como um verdadeiro diácono?

CONCLUSÕES:

1ª) *“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar que maneja bem a palavra da verdade.” (2Tm 2.15)*

2ª) *“...apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem.” (Tt 1.9)*

3ª) *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados.” (Hb 12.14-15)*



↪ APÊNDICE 2 ◀

PRIVILÉGIOS DIACONAIS

O Ministério Diaconal apresenta-se, diante de Deus e dos irmãos, privilégios marcantes de sua atuação, dedicando-se a áreas importantes de ação social da igreja, como o obreiro fiel, amigo e responsável no cumprimento de suas atribuições, acompanhe:

1) Participar: de coração aberto, evitando a mente pré-concebida em seus atendimentos.

- Lembre-se que muitas vezes a aparência nos prega peças constrangedoras, os pré-julgamentos que não se confirmam nos entristecem e em certas ocasiões causam sérios prejuízos àqueles que nos procuram. Não se esqueça de que temos dois ouvidos e uma só boca; saiba ouvir mais e falar menos, no espírito de Mateus: *“Seja, porém, a tua palavra: sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.”*

- Que tipo de socorro oferecemos ao “aflito”, ao “oprimido”, ao “explorado”. Antes de qualquer decisão, esvazie-se de si mesmo, primeiramente diante de Deus, pedindo-lhe discernimento desta delegação. (Tg 1.5-6)

2) Participar: de modo digno e honesto diante de Deus e do ser criado por ele, no consolo, ouvindo atentamente sem discriminação, para que Deus o inspire, colocando nos seus lábios no momento certo as palavras certas. Consolar é um dom que nem todos têm, aqueles que o tem, precisam estender a mão ao que carece, no espírito de Mateus 25.21 *“disse-lhe o senhor: muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor”*. Lembre-se que saber ouvir é uma dádiva de Deus. Que tal trocar ideias com os outros, quanto à habilidade de ouvir?

3) Participar: de maneira consciente e pura na utilização, dos bens que Deus colocou em nossas vidas, para o socorro. Todos sabem que hoje, as dificuldades sociais se multiplicam a passos largos, mas os cristãos não podem e não devem se omitir em relação a isso. O que faremos diante das explicações dadas por Jesus em Lucas 10.25-37? Você está com a palavra. Começar por onde? Gálatas 6.10 e ainda Provérbios 3.27 *“não te furtas a fazer o bem a quem de direito, estando na tua mão o poder de fazê-lo”*.

FUNÇÃO DIACONAL

CONCLUSÕES:

- 1) Deus, na sua infinita bondade, dotou a criatura humana de dons, tendo em vista um propósito, e o que temos feito dos dons que graciosamente recebemos de Deus?
- 2) Vamos à Bíblia, a palavra de Deus, escrita por homens e inspirada pelo Espírito Santo, para a nossa meditação. (Tg 3.13-18)

O que nos diz o Apóstolo Paulo em 1Coríntios 12.4-21?

Que Deus nos conceda a sua sabedoria e humildade, para preservarmos e praticarmos em nossa vida os preceitos bíblicos.

OBRAS CONSULTADAS:

- 1) Biéler, André - A Força Oculta dos Protestantes - Editora Cultura Cristã – 1ª Edição, 1999.
- 2) Lopes, Augusto Nicodemos - O Ensino de Calvino sobre a responsabilidade social da Igreja.

Que Deus nos Abençoe!

Sebastião Bueno Olinto.

NOTA DO EDITOR

O material acima exposto é o resultado da compilação e rearranjo de alguns estudos sobre o assunto, de autoria do Presb. Sebastião Bueno. O apêndice que se segue é a compilação do material encontrado junto a esses estudos sobre a Função Diaconal. Rogamos a Deus que vidas sejam edificadas com sua leitura e estudo.

“... Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.” (Ap 14.13)